



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**Coordenadoria de Vigilância em Saúde**

Avenida Anchieta, 200 – 11º andar – Centro – CEP: 13015-904 – Tel. (19) 2116-0187 / 0286

E-mail: [covisa@campinas.sp.gov.br](mailto:covisa@campinas.sp.gov.br)

**Informe Influenza A/H1N1 novo, 21 de agosto de 2009:**  
**Situação dos casos de Doença Respiratória Aguda Grave (DRAG).**

Desde meados de julho, quando se confirmou a transmissão sustentada da nova gripe no Brasil, o foco da vigilância passou a ser o acompanhamento da ocorrência e perfil de gravidade desta doença. Para tanto partir de 08/07, o Ministério da Saúde modificou o critério de suspeito que passou a considerar de notificação compulsória somente Doenças Respiratórias Agudas Graves (DRAGs) e surtos de síndrome gripal. Desde o início da pandemia foram confirmados 165 casos de Influenza entre moradores de Campinas, a partir de 08/07 foram confirmados 109 casos de DRAGs, destes, 12 foram a óbito. As faixas etárias dos 12 óbitos confirmados para Influenza A/H1N1 está na tabela 1. Até o momento, foram confirmados 9 casos em gestantes, sendo que uma delas foi a óbito. Neste momento a equipe da Vigilância em Saúde de Campinas desenvolve um trabalho para análise dos óbitos para avaliação detalhada dos fatores de risco para evolução fatal.

As tendências temporais dos casos confirmados e suspeitos de influenza no município de Campinas parecem indicar que o período mais crítico foi o final de julho e início de agosto e que nas últimas semanas existe uma tendência de diminuição de casos (Gráfico 1). Esta tendência deve ser observada nos próximos dias para avaliar o comportamento da curva epidêmica e se verificar se este declínio se mantém.

Quando se avalia proporção de casos por faixa etária acometida, observa-se que a influenza A/H1N1 tem atingido principalmente indivíduos entre 21 e 40 anos, mas em agosto a concentração nesta faixa etária diminuiu aumentando a proporção em outras faixas etárias como 11 a 20 anos e 41 a 60 anos (Gráfico 2).

#### **Perfil clínico e epidemiológico**

O quadro clínico da maior parte dos pacientes da Influenza A H1N1 se assemelha muito à Influenza Sazonal tais como febre, dor de garganta, tosse, mialgia dentre outros. Mas existem alguns aspectos que diferenciam estas doenças e devem levar os profissionais de saúde e pacientes a tomar alguns cuidados. Os grupos de risco para influenza sazonal (pneumopatas, cardiopatas, imunocomprometidos, gestação, dentre outros), também são grupos de risco para Influenza A H1N1. Chama a atenção o risco particularmente alto no caso da gestação e puerpério e o risco em obesos com Influenza A H1N1, que não faz parte do grupo de risco da Influenza Sazonal. Outras diferenças aparecem na proporção de internação e óbitos por faixa etária. Enquanto na Influenza sazonal a maior parte dos casos graves e óbitos se concentram entre menores de 5 anos e maiores de 60 anos, a maior parte dos casos graves (DRAGs) e óbitos po Influenza A H1N1 se concentram na faixa etária entre 21 e 40 anos. A

razão deste fenômeno aguarda explicações, poderia refletir uma taxa de ataque maior nesta faixa etária, mas parece de fato refletir aspectos fisiopatológicos.

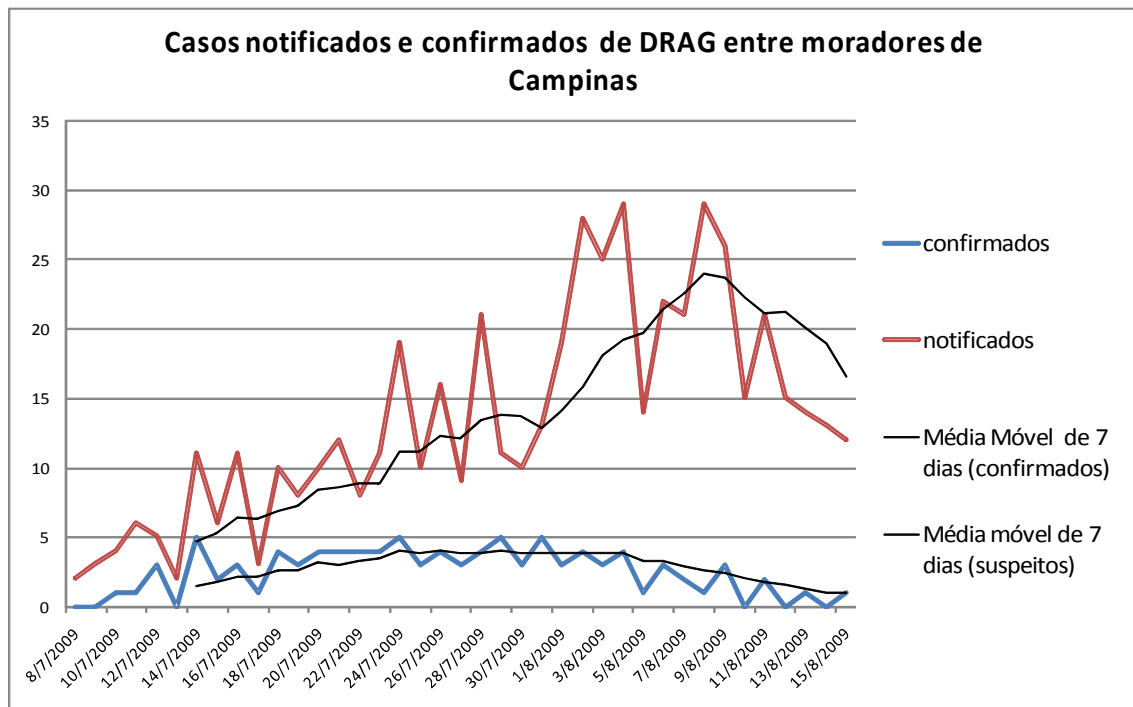
As complicações mais frequentes da Influenza Sazonal são complicações bacterianas secundárias como pneumonias e descompensação de doenças de base. Diferentemente, a complicação mais comum da Influenza A H1N1 é a pneumonia viral primária que pode levar a lesão alveolar significativa com quadros graves de insuficiência respiratória e Síndrome da Angústia Respiratória do Adulto (SARA). Estes quadros podem se apresentar radiologicamente no início como lesões localizadas, mas na evolução se apresentam com padrão intersticial bilateral difuso (fig. 1). O agravamento do quadro quando presente se dá por volta do 4º dia de sintoma (WHO, 2009. WEEKLY EPIDEMIOLOGICAL RECORD, NO. 30, 24 JULY 2009)

Equipe da COVISA

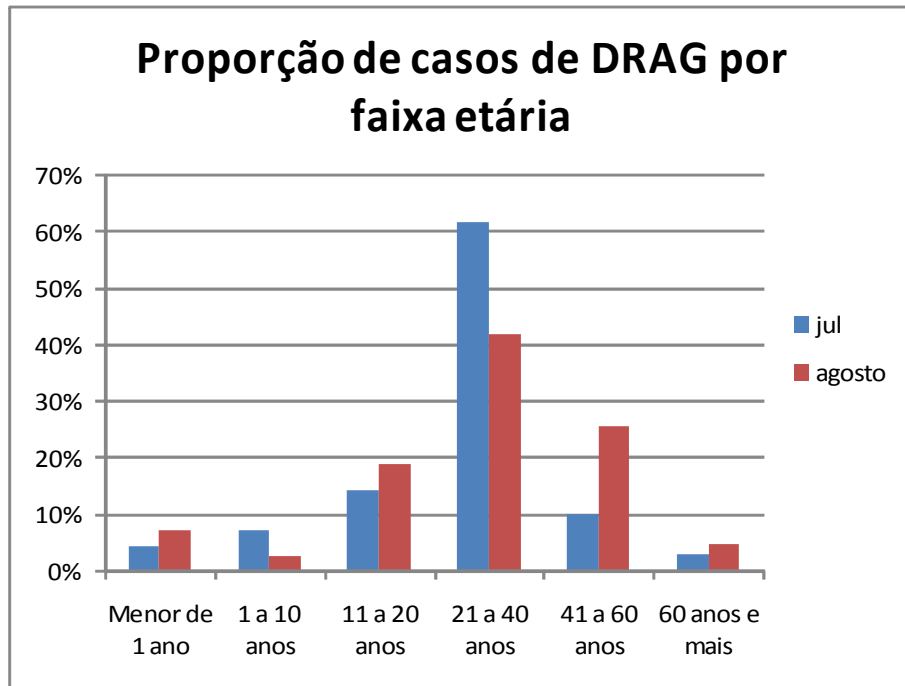
**Tabela 1: Casos de óbitos por Influenza A H1N1 por faixa etária**

Faixa etária	Óbitos	%
Menor de 1 ano	0	0%
1 a 10 anos	1	8%
11 a 20 anos	1	8%
21 a 40 anos	6	50%
41 a 60 anos	3	25%
60 anos e mais	1	8%
Total	12	100%

**Gráfico 1: Casos diários notificados e confirmados de DRAG (doenças respiratória aguda grave) entre moradores de Campinas (2009)**



**Gráfico 2: Proporção por faixa etária de casos de DRAG (doenças respiratória aguda grave) confirmados entre moradores de Campinas (2009)**



**Figura 1: Radiografia de torax de paciente com pneumonia viral pelo Influenza A H1N1. (extraído de: N Engl J Med 2009;361. 10.1056/NEJMoa0904252 )**

